

131

AVALIAÇÃO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA E INFECÇÃO DOS CATÉTERES INTRAVASCULARES DE PACIENTES HEMATOLÓGICOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - ESTUDO PILOTO. *Salenave PR, Nunes AS, Freitas DM, Vettori D, Astigarraga C, Silla LMR.* Serviço de Hematologia do HCPA/ Depto. de Medicina Interna/ FAMED/ UFRGS

Catéteres intravasculares são usados para facilitar acesso central em pacientes necessitam de um acesso vascular prolongado. São utilizados em quimioterapia, plasmaferese, antibioticoterapia (ATB), transplante de medula óssea, entre outros. Infecções relacionadas a catéteres estão associadas com alta morbi-mortalidade, prolongando a hospitalização e aumentando custos. Os fatores de risco para infecção de catéteres são: local de inserção, manipulação, doença de base, tempo de permanência, ausência de ATB, experiência do profissional que insere o catéter e do que o manipula, entre outros. Este estudo visa estimar a incidência de infecção relacionada ao catéter intravascular, os germes mais frequentes nestas infecções e o tempo de permanência deste em pacientes hematológicos do HCPA. Foram avaliados 26 catéteres, entre setembro/98 e maio/99. Os catéteres vistos no dia da colocação, 48 horas após e, os de longa permanência, 1 mês e 2 meses após. Variáveis estudadas: doença de base, motivo da colocação, tipo de catéter, local de inserção, patologias concomitantes e complicações. Os catéteres foram retirados quando não mais necessários, quando infectados ou na vigência de febre de origem indeterminada. A média de permanência total foi de 31,8 dias. Dos 3 catéteres de curta duração (plasmaferese) foi de 4,3 dias, desses, 1 foi retirado por infecção e os outros 2 por não serem mais necessários. Dos 23 de longa duração, 9 foram retirados por infecção, principalmente *Candida* e *S. aureus*. Quatro catéteres foram retirados por mau funcionamento e 7 por não serem mais necessários. Três permaneceram sem complicações após 2 meses. A incidência de infecção e de mau funcionamento de catéteres são altas no nosso meio. Aproximadamente 2/3 dos catéteres colocados foram retirados por uma dessas razões.